

DELIBERAÇÃO TOMADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL EM REUNIÃO
REALIZADA EM 14.09.2007

-----**CARTA EDUCATIVA**-----

----- Na sequência do deliberado na reunião anterior, foi presente, de novo a Carta Educativa para análise e votação. -----

----- Analisado todo o documento, já instruído com o parecer emitido pelo Conselho Municipal de Educação, e esclarecidas algumas dúvidas que ainda subsistiam, o Sr. Vice-Presidente colocou-o a votação tendo-se constatado que o Executivo, por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores António Tondela e Carlos Franco, deliberou aprovar a Carta Educativa do Concelho de Águeda. -----

----- Os Srs. Vereadores António Tondela e Carlos Franco, apresentaram a Declaração de Voto que se transcreve: -----

----- “Durante os dois últimos meses, acompanhámos o processo de Reorganização do Parque Escolar do Concelho de Águeda, orientação governamental no sentido das Autarquias desenvolverem as cartas educativas dos concelhos ou seja apresentarem aquelas que são as suas ideias para a educação a médio e longo prazo. -----

----- Agora que este processo se aproxima do fim, e que em Conselho Municipal de Educação e em Reunião de Executivo já foi aprovado, é tempo de fazermos uma análise cuidada de tudo o que aconteceu. -----

----- Votamos contra porque ainda que esta Reorganização contemple algumas das nossas ideias, não é o nosso modelo, não seriam estas no essencial as nossas opções. Consideramos que o processo foi mal conduzido, mal calendarizado, pouco ambicioso, assume e rende-se à estatística que diz que Águeda está condenada à desertificação, portanto, ao afastarmo-nos completamente de muitas opções tomadas, ao não verter muitos dos nossos princípios e da nossa filosofia, não nos restou outra alternativa. -----

----- Contudo, queremos também saudar o empenhamento deste Executivo que certamente conduziu toda esta reorganização da forma como conseguiu, num processo sempre de difícil consenso. -----

----- De forma responsável, do primeiro ao último dia demos o nosso

contributo. Apresentámos um documento escrito ao Sr. Presidente de Câmara com as nossas propostas, estivemos disponíveis para reuniões de trabalho e participámos sempre que solicitados. Ainda que tardiamente do nosso ponto de vista e apesar de na última reunião que antecedeu a sua votação, o documento ter sido poucas horas atrás fechado e aprovado no Conselho Municipal de Educação, causando uma sensação de desconforto para quem ainda queria continuar a colaborar de forma activa. Lamentamos também o facto de a Comissão de Educação da Assembleia Municipal não ter sido convocada para análise do documento final. -----

----- Ficámos claramente aquém do que podíamos ter ido e não basta dizer-se que 70% a 80% das nossas sugestões foram aceites, se as mais importantes estão nos 30% que não foram. -----

----- Um processo que levou o Sr. Presidente da Câmara a assumir em plena Assembleia Municipal que o projecto apresentado não era uma Carta Educativa, pois não se sustentava num projecto educativo, sendo obrigado a optar por recorrer à Universidade de Aveiro para a realização do mesmo, não se sabendo até à data durante quando tempo irá decorrer. -----

----- Nesta reorganização muitos equipamentos irão ficar desactivados, sendo uma das nossas preocupações o que lhes irá acontecer, numa lógica de optimização de recursos, preocupação que continua a subsistir por ainda não nos ter sido dada qualquer resposta sobre esta matéria. -----

----- Não ouvir os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia foi para nós incompreensível, afastando-os de um debate onde deveriam ser dos primeiros a serem consultados. -----

----- Era para nós determinante a aposta num pólo na zona serrana de modo a combater a desertificação que o nosso Concelho atravessa, não cedendo à estatística e acima de tudo, porque faz sentido numa lógica de desenvolvimento integrado. -----

----- È para nós incoerente ter dois pesos e duas medidas, a forma como este Executivo trata o centro do Concelho é diferente da forma como trata a periferia. Não podem existir aguedenses de primeira e aguedenses de segunda. -----

----- Não defendemos pólos muito numerosos ao contrário do que irá acontecer na cidade de Águeda, porque acreditamos que esta centralização será quer a curto, quer a médio e longo prazo prejudicial a todos os agentes educativos e a toda a comunidade. -----

----- Por outro lado, congratulamo-nos com a aposta no Pólo Educativo Pateira Nascente, que desde o início apresentámos como proposta e quem neste processo nem previsto estava. -----

----- Não podemos deixar de dizer também que a introdução de tempo máximo (15 minutos) a percorrer entre a escola e a casa do aluno, sugerida por nós, é positiva, faltando no entanto verificar o seu cumprimento, pois existem pelo menos 4 freguesias que têm tempos superiores como são o casos do Préstimo, Agadão, Macieira de Alcôba e Castanheira do Vouga, e não existindo um Pólo Educativo na zona serrana, a aplicação desta medida pode não se verificar. -----

----- Para nós, subsistem dúvidas quanto à rede de transportes, que seguramente será um desafio logístico e financeiro para a Autarquia dar uma resposta capaz para que os alunos sejam transportados em segurança de forma integrada. -----

----- Águeda perde neste processo tempo e a oportunidade de ir mais longe.

----- Continuaremos a servir Águeda sempre, de acordo com os nossos princípios e convicções, mas continuaremos a lutar sempre também por opções políticas estratégicas para o nosso Concelho mais ambiciosas, mais vanguardistas, porque acreditamos que Águeda merece, que Águeda é capaz.” -----